

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção Feminina

A quase 450 dias da Copa do Mundo de 2027, Arthur Elias convocou, ontem, 26 jogadoras para a disputa da Fifa Series. Novamente sem Marta, o chamado reuniu nomes jovens e consolidados. O técnico vem usando os amistosos para realizar testes com diversas jogadoras, variando bastante entre as últimas listas. No torneio, o Brasil jogará na Arena Pantanal, em Cuiabá, e terá como adversárias as seleções da Coreia do Sul, já classificada para o Mundial do próximo ano, Zâmbia e Canadá.

AMISTOSO Brasil enfrenta a França, atual vice-campeã mundial, em Boston, para testar convicções de Carlo Ancelotti na última Data Fifa antes da Copa do Mundo. Em busca de protagonismo, Vinicius Junior vive duelo à parte contra Mbappé

Teste de alto padrão

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

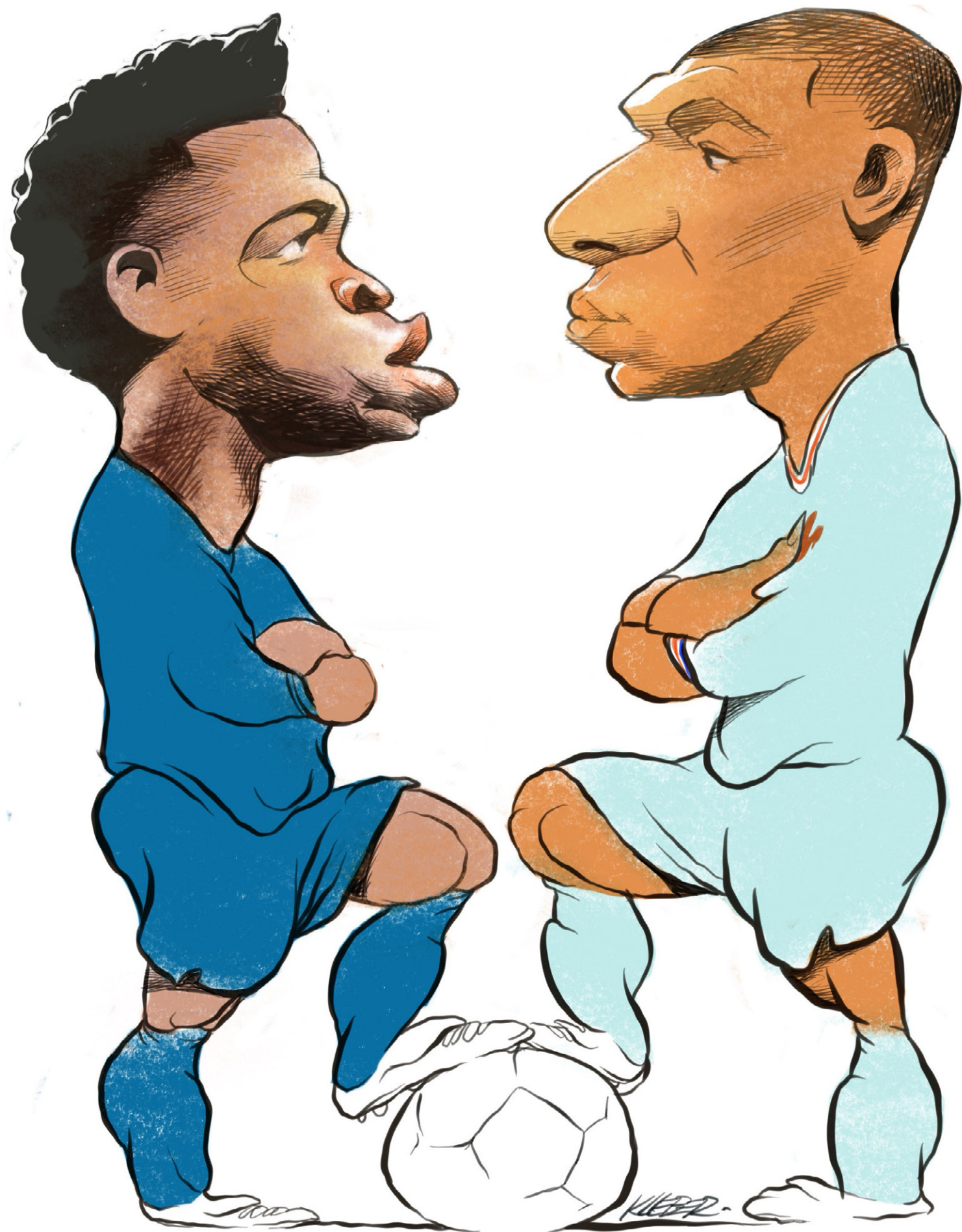
A largada da última Data Fifa antes da Copa do Mundo de 2026, marcada entre junho e julho, apresenta um confronto de peso para medir forças, intenções e convicções. Em Boston, nos Estados Unidos (uma das sedes do próximo Mundial, ao lado de Canadá e México), Brasil e França entram em campo, às 17h, para um amistoso carregado de simbolismo, qualidade técnica e expectativas elevadas. No banco, a partida representa o primeiro grande teste de Carlo Ancelotti no comando da Seleção Brasileira, além de opor Vinicius Junior e Mbappé, duas estrelas do Real Madrid.

O cenário reúne duas seleções protagonistas do futebol mundial recente e tradicionalmente candidatas ao título da Copa. A França chega embalada por presença nas duas últimas decisões do torneio, por uma invencibilidade de seis partidas e com um elenco consolidado e liderado há muito tempo pelo técnico Didier Deschamps. O Brasil, por outro lado, ainda no início de uma nova fase sob comando do italiano Ancelotti, busca respostas rápidas em meio a ajustes estruturais e definição de identidade para o fim do ciclo até a caça pelo hexacampeonato.

Dentro de campo, o roteiro ganha um ingrediente especial. Companheiros de ataque no Real Madrid, Vinicius Junior e Kylian Mbappé estarão em lados opostos pela primeira vez em nível de seleções. O encontro coloca frente a frente dois dos jogadores mais decisivos do futebol atual. Na temporada, o brasileiro ostenta 18 gols e 10 assistências. O francês é ainda mais efetivo, com impressionantes 43 bolas na rede e oito passes em 2025/2026.

Recuperado de lesão, Mbappé deve iniciar entre os titulares e carrega status de referência técnica da equipe europeia. O brasileiro, em fase de afirmação com a camisa da Seleção, busca assumir o protagonismo esperado após temporadas de destaque no cenário internacional. "Já estamos na Copa do Mundo. Estamos com muita vontade de estar lá. Esse jogo vai ser emocionante. É sempre divertido jogar contra uma das maiores equipes do mundo. Eles têm cinco estrelas na camisa, vai ser ótimo ter tanto talento em campo. Nos dará uma ideia do que podemos apresentar na Copa do Mundo deste verão", destacou o camisa 10 francês.

Do lado brasileiro, o discurso também aponta ambição e momento pessoal favorável. Vinicius Junior chega ao confronto com confiança elevada e encara o amistoso como oportunidade de consolidação no ciclo da Seleção. "Estou no meu momento mais feliz. Tudo que faço no Real Madrid espero fazer aqui na Seleção. Imagino que todo mundo queira que eu seja um dos protagonistas. Estou preparado para todos os desafios da minha carreira. Já joguei uma Copa do Mundo, não



quero voltar a perder. Tenho trabalhado muito em casa, não quero lesionar", prospectou o dono do número sete da Amarelinha.

Teste de ideias

Além do duelo individual, o jogo também funciona como laboratório para Carlo Ancelotti. O treinador prepara uma equipe com mudanças importantes, principalmente no sistema defensivo e cortes por lesões. Com dores, Marquinhos está fora, abrindo espaço para a estreia de Léo Pereira e disputa por uma vaga ao lado do zagueiro entre Bremer, Ibañez e Danilo. No

setor ofensivo, a proposta já está definida. O Brasil entrará em campo com quatro atacantes, em uma tentativa de explorar ao máximo a qualidade técnica disponível e acelerar a construção de um modelo de jogo mais agressivo.

"Nestes meses, eu tenho pensado qual é o melhor modelo de jogo para a equipe, tendo em conta as características dos jogadores, pensamos que o modelo de jogo que queremos planejar é com quatro na frente. Um teste importante, queremos jogar uma boa partida, controlando o jogo, tentar defender bem, que é muito importante, ter equilíbrio e jogar bem com

a bola, mostrar a qualidade que os quatro da frente têm", vislumbrou Carlo Ancelotti.

A escolha, no entanto, exige equilíbrio diante de um adversário com forte capacidade ofensiva. A França apresenta velocidade, intensidade e repertório suficiente para testar a organização brasileira em diferentes momentos da partida. "A França é uma equipe de qualidade. Tem qualidade em todos os aspectos. Tem qualidade na frente, velocidade. É muito importante para a Seleção jogar com equilíbrio. Depois, estamos focados na qualidade da nossa equipe que é muita. Brasil também pode jogar

em contra-ataque, com posse de bola e pode jogar muito bem", avaliou o treinador.

O confronto também ocorre em um contexto desafiador do calendário. A Data Fifa surge em meio ao desgaste físico dos atletas, fator reconhecido por Ancelotti ao projetar o desempenho da equipe. Alex Sandro, Alisson e Gabriel Magalhães foram cortados antes dos jogos contra França e Croácia. "É um momento assim da temporada. É uma Data Fifa complicada para todos. Para nós é um teste importante, contra uma equipe que pode ser favorita na Copa do Mundo. Queremos mostrar uma boa atitude e qualidade", ressaltou.

Análise da notícia

A Seleção precisa ser julgada no amistoso de hoje contra a França pelo conteúdo, não pela embalagem. Nas últimas semanas, o debate insaciável por engajamento tem se concentrado no logo icônico da marca Jordan, a Jumpman, vinculada à Nike; na mancha preta na camisa azul comparada ao Baphomet — figura simbólica andrógina com cabeça de bode e corpo humano; na campanha "Alegria que apavora" da Amarelinha e seus penduricalhos como o mantra "Vai, Brasa!.. Nada disso pode ser mais relevante do que o desempenho em campo. A Seleção não ensaia para um desfile de moda. Não se trata de uma semana fashion week da vida. Na passarela da bola, o prêmio é entregue a quem jogar mais futebol. Nesse quesito, sim, o Brasil está devendo muito.

O conteúdo, não a embalagem, é preocupante. O Brasil enfrentará a França sem três titulares. Éder Militão, Marquinhos e Gabriel Paulista estão lesionados. Wesley evoluiu na Roma como ala-esquerdo em uma linha de três defensores. Há um ano, ele sofreu horrores contra a Argentina no implacável revés por 4 x 1 no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

Andrey Santos terá um teste duríssimo atuando ao lado do provável capitão Casemiro no lugar de outro jogador contundido, o quase intocável Bruno Guimarães. O 4-2-4 mutante para 4-4-2 sem a bola, e 3-2-5 no auge da ousadia tática de Carlo Ancelotti, preocupam diante de uma França adaptada ao técnico Didier Deschamps há 14 anos! O trabalho do italiano tem nove meses na Seleção Brasileira. Está no prazo final da gestação.

As lesões em série são preocupantes. O elenco é de vidro. São 50 jogadores cortados neste ciclo. Trinta e quatro deles da defesa. Somente na era Ancelotti houve 13 desligamentos causados por lesões. Dez pacientes são justamente da defesa. Assim como na vitória contra a Inglaterra e no empate com a Espanha, voltamos a incorporar o que Nelson Rodrigues chamava de complexo de vira-lata. (MPL)

Com transmissão da Globo, SporTV e GE TV, o amistoso reúne elementos típicos de decisão, antes mesmo de a Copa do Mundo começar. Em campo, estarão ideias em construção, lideranças em afirmação e talentos prontos para transformar um teste em espetáculo. Para o Brasil, a partida vai além de um simples ajuste de rota: é a oportunidade de mostrar sinais claros de evolução sob comando de Carlo Ancelotti, diante de um adversário com identidade consolidada. Do outro lado, a França entra como parâmetro de alto nível, capaz de expor virtudes e fragilidades em cada detalhe.



BRASIL



Técnico: Carlo Ancelotti

17h

Gillette Stadium
Boston (EUA)Amistoso
Data FifaTransmissão
Globo, SporTV e GE TVÁrbitro
Guido González Jr. (EUA)

Técnico: Didier Deschamps

FRANÇA

